

Mandioca e trigo

Guerra das farinhas

A Câmara dos Deputados instalou a Comissão Especial de Adição de Farinha de Mandioca, que tem como principal objetivo discutir o Projeto de Lei 4.679/01, de autoria do deputado e presidente da Câmara Aldo Rebelo. A proposta dispõe sobre a obrigatoriedade de adição de 10% de farinha de mandioca refinada, de farinha de raspa de mandioca ou de fécula de mandioca à farinha de trigo.

O presidente da Frente Parlamentar de Apoio à Agricultura, deputado Moacir Micheletto (PMDB-PR), foi eleito para presidir a Comissão. Na primeira audiência, o deputado Nilson Mourão (PT-AC), relator do projeto, solicitou aos integrantes da comissão estudos aprofundados sobre a matéria e a realização de audiências públicas com instituições ligadas ao setor produtivo tanto da mandioca quanto do trigo.

Os membros da Comissão Especial da Mandioca realizaram sete audiências públicas. Os parlamentares estiveram em Paranavai, no Paraná, o maior centro de produção de amido de mandioca do País, e visitaram os produtores de mandioca de Ivinhema (MS) e do Acre. O projeto passa por várias alterações, com a apresentação de emendas, como a proposta de obrigatoriedade da adição da mandioca apenas aos produtos destinados à panificação.

Após análise na comissão especial da Câmara dos Deputados, o projeto seguirá para comissão semelhante no Senado e sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Pela sua condição de “Especial”, a aprovação do projeto poderá se dar sem ser votada no Plenário da Câmara Federal, nem tampouco submetida à Comissão de Constituição e Justiça (CCJ).

Voto contra

As entidades representativas da cadeia produtiva de trigo – Abitrigo (Associação Brasileira da Indústria do Trigo), Abima (Associação Brasileira das Indústrias de Massas Alimentícias), Abip (Associação Brasileira da Indústria de Panificação e Confeitaria) e a Anib (Associação Nacional da Indústria de Biscoitos) – trabalham em conjunto para evitar a aprovação do Projeto de Lei, sob as seguintes alegações:

- Em diferentes países, o macarrão é feito exclusivamente com derivados do trigo e necessita de uma farinha de trigo com qualidade protéica maior e melhor (8% a 12%);
- A fécula de mandioca, como não tem glúten e possui baixo teor de proteína (2%), diminui a qualidade da farinha para produção de macarrão. O produto terá mais carboidrato;
- O produto perderá em textura, sabor e aspecto visual;
- Uma obsoleta intervenção do Estado na atividade produtiva, que deve gerar inúmeras distorções no mercado;
- Se o projeto for aprovado muitos moinhos serão fechados e irão produzir farinha pura na Argentina, onde não existe qualquer restrição. O setor emprega perto de 30 mil trabalhadores;
- A mistura exigirá a utilização de matéria-prima importada (trigo melhorador) com elevado teor de glúten para que se consiga o mesmo resultado nos alimentos obtidos com o trigo comum. O custo aumenta;
- A medida é inconstitucional, pois a obrigatoriedade elimina qualquer

possibilidade de escolha, quer por parte do cidadão brasileiro, quer por parte da indústria.

- A importação maior de trigo e a substituição de 10% pela mandioca diminuirão o mercado para a triticultura nacional;
- O melhor caminho seria o setor de mandioca investir em tecnologia para melhorar e manter o padrão de qualidade e expandir-se em mercados típicos de sua cultura;
- Cabe analisar outras alternativas, como a de estimular a venda dos pães francês e brasileiro (produzido com amido de mandioca) nas padarias e a utilização do tubérculo como matéria-prima para biocombustível.

Numa tentativa de barrar o projeto ainda durante a fase dos debates, as entidades representativas de toda a cadeia do trigo encomendaram parecer ao jurista Miguel Reale sobre a sua constitucionalidade. Segundo o parecer, o projeto é inconstitucional porque interfere no livre arbítrio das empresas, que têm o direito de escolher o que e como produzir, e no direito de escolha dos consumidores, porque interfere na sua decisão sobre o que consumir.

Apresentado em 2001, o projeto tem como justificativa:

- Incentivar os pequenos produtores de mandioca, (75% dos 1,8 milhão de produtores da raiz cultivam, no máximo, 10 hectares);
- Valorizar o produto nacional;
- Diminuir os gastos com a importação de trigo. O Brasil compra no exterior, principalmente da Argentina, qua-



se 60% dos 10 milhões de toneladas que consome anualmente. Na última década, os gastos com a operação somaram R\$ 17 bilhões.

Mistura em xequê

Segundo a Associação Brasileira dos Produtores de Amido de Mandioca, se o projeto for aprovado, serão gerados 100

mil empregos em todos os elos da cadeia produtiva, mas não haverá amido de mandioca suficiente para acrescentar à farinha de trigo.

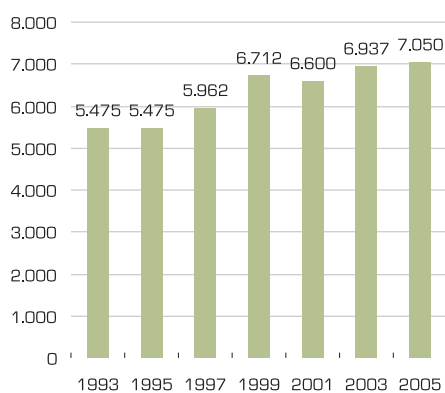
A alternativa seria adicionar amido de mandioca apenas ao trigo importado para inibir as compras do grão no exterior. Existe um consenso de que apenas o amido da mandioca seria adequado para ser

adicionado à farinha de trigo, os demais afetariam a qualidade do trigo na panificação e produção de outros alimentos.

Como mencionado anteriormente, algumas instituições desaconselham a mistura, pois a obrigatoriedade pode comprometer a qualidade dos produtos finais, principalmente a do macarrão, prejudicando a textura, o sabor e a consistência. Para compensar uma eventual perda proteica, a indústria terá de importar trigos mais fortes e, conseqüentemente, mais caros, o que trará impacto direto no preço dos produtos ao consumidor.

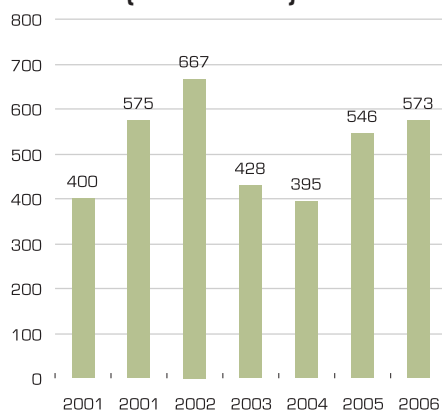
A comissão parlamentar diz ter feito testes e audiências que atestam a viabilidade da adição de até 10% do amido de mandioca (a raspa bem fina da raiz) ao trigo sem comprometer a qualidade de vários produtos farináceos. Laudos de instituições garantem que o pão francês admite até 20% de amido de mandioca. O produto fica mais fôfo, resseca menos e demora mais para murchar. A adição é comum em períodos de preço elevado do trigo. ■

Brasil: Produção de farinha de trigo (mil toneladas)



Fonte: CONAB

Brasil: produção de fécula de mandioca (mil toneladas)



Fonte: Associação Brasileira dos Produtores de Amido de Mandioca